

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Motivos de Reapresentação	37
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.042
Preferenciais	2.068
<b>Total</b>	<b>3.110</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	29.670	29.829
1.01	Ativo Circulante	1.081	1.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	0
1.01.04	Estoques	837	837
1.01.06	Tributos a Recuperar	28	20
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212	212
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	212	212
1.01.08.01.01	Créditos a Realizar com Ativos	212	212
1.02	Ativo Não Circulante	28.589	28.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.991	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.02	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.007	1.007
1.02.01.09.03	Créditos à Realizar com Ativos	1.007	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	25.450	25.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.450	25.620
1.02.04	Intangível	1	2
1.02.04.01	Intangíveis	1	2

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	29.670	29.829
2.01	Passivo Circulante	73.414	68.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.881	4.327
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.881	4.327
2.01.02	Fornecedores	5.551	5.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.551	5.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.148	27.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.995	16.039
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	6.644	6.300
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	11.351	9.739
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.641	9.376
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	9.641	9.376
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.457	12.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.457	12.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.457	12.806
2.01.05	Outras Obrigações	16.555	16.817
2.01.05.02	Outros	16.555	16.817
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.782	4.603
2.01.05.02.05	Credores Plano de Parcelamento	9.076	9.541
2.01.05.02.06	Honorários Administradores	1.903	1.886
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	794	787
2.01.06	Provisões	822	652
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	822	652
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	822	652
2.02	Passivo Não Circulante	63.115	60.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.450	3.356
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.450	3.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.450	3.356
2.02.02	Outras Obrigações	42.634	40.918
2.02.02.02	Outros	42.634	40.918
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.597	9.132
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	23.442	22.889
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	9.526	8.828
2.02.03	Tributos Diferidos	2.398	2.428
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.398	2.428
2.02.04	Provisões	14.633	13.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.633	13.697
2.02.04.01.05	Provisão para Perda em Investimentos	14.633	13.697
2.03	Patrimônio Líquido	-106.859	-98.801
2.03.01	Capital Social Realizado	72.011	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-185.613	-177.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.200	6.258

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	1	1
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-3	-3
3.03	Resultado Bruto	0	0	-2	-2
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.420	-2.970	-1.502	-3.929
3.04.01	Despesas com Vendas	-1	-1	0	-39
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169	-332	-233	-432
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	16	5	105
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-772	-1.717	-935	-2.913
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-478	-936	-339	-650
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.420	-2.970	-1.504	-3.931
3.06	Resultado Financeiro	-2.692	-5.129	-2.516	-4.847
3.06.01	Receitas Financeiras	0	80	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.692	-5.209	-2.516	-4.847
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.112	-8.099	-4.020	-8.778
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.112	-8.099	-4.020	-8.778
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.112	-8.099	-4.020	-8.778
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,32219	-2,60418	-0,01723	-0,03762
3.99.01.02	PN	-1,32219	-2,60418	-0,01723	-0,03762

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.112	-8.099	-4.020	-8.778
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.112	-8.099	-4.020	-8.778

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.752	-2.226
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.992	-7.964
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-8.099	-8.778
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	171	164
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	936	650
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.542	5.123
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	843
6.01.02.02	Variação de Estoques	0	202
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-8	-54
6.01.02.04	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	227
6.01.02.05	Variação de Fornecedores	-151	292
6.01.02.06	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	609	987
6.01.02.07	Variação de Adiantamento de Clientes	179	-76
6.01.02.08	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	724	946
6.01.02.09	Variação de Honorários Administradores	17	16
6.01.02.10	Variação do Parc Lei 12.996 Circulante	1.612	1.268
6.01.02.11	Variação de Outros Passivos Circulante	7	19
6.01.02.12	Variação do PArc Lei 12.996 Não Circulante	553	453
6.01.03	Outros	698	615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.756	2.226
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	0	205
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	2.745	2.021
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	11	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	4

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11	0	0	0	0	11
5.04.01	Aumentos de Capital	11	0	0	0	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.011	-58	-8.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.099	0	-8.099
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	88	-58	30
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	88	-58	30
5.07	Saldos Finais	72.011	543	0	-185.613	6.200	-106.859



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.623	-102	-8.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.778	0	-8.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	155	-102	53
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	155	-102	53
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-169.286	6.258	-90.485

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	16	106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1
7.01.02	Outras Receitas	16	105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-3
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	16	103
7.04	Retenções	-171	-164
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171	-164
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-155	-61
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-856	-650
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-936	-650
7.06.02	Receitas Financeiras	80	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.011	-711
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.011	-711
7.08.01	Pessoal	867	1.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	804	1.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265	335
7.08.02.01	Federais	187	284
7.08.02.02	Estaduais	0	51
7.08.02.03	Municipais	78	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.956	6.587
7.08.03.01	Juros	5.209	4.847
7.08.03.03	Outras	747	1.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.099	-8.778
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.099	-8.778

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	35.053	35.212
1.01	Ativo Circulante	1.081	1.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	0
1.01.04	Estoques	837	837
1.01.06	Tributos a Recuperar	28	20
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212	212
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	212	212
1.01.08.01.01	Créditos a Realizar com Ativos	0	212
1.02	Ativo Não Circulante	33.972	34.143
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.991	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.02	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.007	1.007
1.02.01.09.03	Créditos a Realizar com Ativos	1.007	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	30.833	31.003
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.833	31.003
1.02.04	Intangível	1	2
1.02.04.01	Intangíveis	1	2

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	35.053	35.212
2.01	Passivo Circulante	83.253	77.428
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.937	4.383
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.937	4.383
2.01.02	Fornecedores	5.578	5.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.578	5.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.646	35.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.270	19.890
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.446	7.096
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	14.824	12.794
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.862	13.379
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.457	12.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.457	12.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.457	12.806
2.01.05	Outras Obrigações	17.647	17.909
2.01.05.02	Outros	17.647	17.909
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.807	4.628
2.01.05.02.05	Credores Plano de Parcelamento	9.806	10.271
2.01.05.02.06	Honorários Administradores	2.179	2.162
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	855	848
2.01.06	Provisões	988	818
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	988	818
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	988	818
2.02	Passivo Não Circulante	64.237	61.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.450	3.356
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.450	3.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.450	3.356
2.02.02	Outras Obrigações	57.265	55.023
2.02.02.02	Outros	57.265	55.023
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	11.136	10.672
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	33.801	32.945
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	12.259	11.337
2.02.03	Tributos Diferidos	3.522	3.552
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.522	3.552
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-112.437	-104.147
2.03.01	Capital Social Realizado	72.011	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-191.017	-182.783
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.200	6.258
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-174	-165

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	1	1
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-3	-3
3.03	Resultado Bruto	0	0	-2	-2
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-942	-2.034	-1.163	-3.279
3.04.01	Despesas com Vendas	-1	-1	0	-39
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169	-332	-233	-432
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	16	5	105
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-772	-1.717	-935	-2.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-942	-2.034	-1.165	-3.281
3.06	Resultado Financeiro	-3.174	-6.075	-2.857	-5.502
3.06.01	Receitas Financeiras	0	80	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.174	-6.155	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.116	-8.109	-4.022	-8.783
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.116	-8.109	-4.022	-8.783
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.116	-8.109	-4.022	-8.783
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.110	-8.100	-4.019	-8.778
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-9	-3	-5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,32349	-2,60733	-0,01724	-0,03764
3.99.01.02	PN	-1,32349	-2,60733	-0,01724	-0,03764

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.116	-8.109	-4.022	-8.783
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.116	-8.109	-4.022	-8.783
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.110	-8.100	-4.019	-8.778
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-9	-3	-5

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.752	-2.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.938	-8.619
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-8.100	-8.778
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	171	164
6.01.01.03	Participação de não Controladores	-9	-5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.497	5.755
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	843
6.01.02.02	Variação de Estoques	0	202
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-8	-54
6.01.02.04	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	227
6.01.02.05	Variação de Fornecedores	-151	0
6.01.02.06	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	833	1.185
6.01.02.07	Variação de Adiantamento de Clientes	179	-76
6.01.02.08	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	724	946
6.01.02.09	Variação de Honorários Administradores	17	16
6.01.02.10	Variação do Parc Lei 12.996 Circulante	2.040	1.590
6.01.02.11	Variação de Outros Passivos Circulante	7	19
6.01.02.12	Variação Parc Lei 12.996 Não Circulante	856	566
6.01.02.13	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	0	291
6.01.03	Outros	689	613
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.756	2.251
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	0	230
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	2.745	2.021
6.03.04	Adiantamento p/aumento de Capital	11	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	4

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11	0	0	0	0	11	0	11
5.04.01	Aumentos de Capital	11	0	0	0	0	0	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.234	-58	-8.292	-9	-8.301
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.109	0	-8.109	0	-8.109
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-125	-58	-183	-9	-192
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-213	0	-213	0	-213
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	88	-58	30	0	30
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-9	-9
5.07	Saldos Finais	72.011	543	0	-191.017	6.200	-112.263	-174	-112.437



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.815	-102	-8.917	-5	-8.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.783	0	-8.783	0	-8.783
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-32	-102	-134	-5	-139
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-187	0	-187	0	-187
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	155	-102	53	0	53
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-174.248	6.258	-95.447	-157	-95.604

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	16	106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1
7.01.02	Outras Receitas	16	105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-3
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	16	103
7.04	Retenções	-171	-164
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171	-164
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-155	-61
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80	0
7.06.02	Receitas Financeiras	80	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-75	-61
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-75	-61
7.08.01	Pessoal	867	1.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	804	1.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265	335
7.08.02.01	Federais	187	284
7.08.02.03	Municipais	78	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.902	7.242
7.08.03.01	Juros	6.155	5.502
7.08.03.03	Outras	747	1.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.109	-8.783
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.100	-8.778
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-5

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2T 2016

A Companhia está finalizando o processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul-RS com o objetivo de liquidar passivos trabalhistas e quirografários.

Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Continuaremos produzindo em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a completa reativação das operações com o aumento de capital.

#### Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2015 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul-RS, Setembro 2016.

Os Administradores

## Notas Explicativas

### RECRUSUL S/A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 DE JUNHO DE 2016.

(em milhares de reais)

##### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

Operação de Alienação Imobiliária: A Companhia está finalizando processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS. Foi protocolada na primeira semana de outubro de 2015 junto à 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul Petição acompanhada do Termo de Acordo em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo de homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. A partir deste instante, estamos aguardando a definição sobre a referida homologação no que tange as partes envolvidas neste procedimento.

Aspectos Operacionais: Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Durante o 3T e 4T2015 foi produzido produtos em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a homologação da venda do ativo imobiliário para a retomada completa das operações.

Cabe referendar que a Companhia, após a alienação, continuará no mesmo parque fabril alugando parcialmente suas instalações.

##### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- *International Accounting Standards Board* e IFRS- *International*

## Notas Explicativas

*Financial Reporting Standards* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

#### 3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

#### 3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

#### 3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio

## Notas Explicativas

das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### 3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Devido ao tempo transcorrido da origem destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas reconhecida devidamente no resultado do exercício.

### 3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

## Notas Explicativas

### 3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

### 3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

#### 3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### 3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

## Notas Explicativas

### 3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais foram reconhecidos com base em provável lucro tributável futuro.

### 3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

### 3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado



## Notas Explicativas

pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

### NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de		31 de Dezembro de	
	30 de Junho de 2016	2015	30 de Junho de 2016	2015
Clientes Nacionais	2.990	2.990	3.128	3.128
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.990)	(2.990)	(3.128)	(3.128)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de		31 de Dezembro de	
	30 de Junho de 2016	2015	30 de Junho de 2016	2015
Produtos Prontos	143	143	143	143
Produtos em Processo	201	186	201	186
Matéria-Prima	294	309	294	309
Materiais Diversos	199	199	199	199
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>837</b>	<b>837</b>	<b>837</b>	<b>837</b>

### NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de				31 de Dezembro de			
	30 de Junho de 2016		2015		30 de Junho de 2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS Processo a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-	1.815
IPI a Compensar	707	-	708	-	707	-	708	-
IR a Recuperar	-	-	-	-	192	-	192	-
ICMS a Recuperar	17	-	11	-	17	-	11	-
Outros Imp.a Recuperar	5	-	2	-	113	-	110	-
(-) Provisão p/perdas	(701)	(1.815)	(701)	(1.815)	(1.001)	(1.815)	(1.001)	(1.815)
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

O registro contábil efetuado foi lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estavam fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e previa incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Devido à atual conjuntura e aos resultados apresentados pela Companhia, optou-se por ajustar o valor dos créditos tributários.

### PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, fez jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2014, houve compensação de parte deste crédito, com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09. O saldo no valor de R\$ 1.168 foi penhorado judicialmente.

### IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação. Em decorrência de decisão desfavorável, foi provisionada a perda neste processo.

### NOTA 07 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.120)	(9.372)	(38)	(17.530)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(401)	(769)	-	(1.170)	(1.990)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2015</b>	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(393)	(543)	-	(936)	(1.570)
Baixa Investimentos	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final em 30/06/2016</b>	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				<b>147</b>	<b>147</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>147</b>	<b>147</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 08 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Junho de 2016
Imóveis	28.571	-	-	-	-	28.571
Máquinas e Equipamentos	2.819	1	-	-	(152)	2.668
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Processamento de Dados	5	-	-	-	(2)	3
Instalações/Ferramentas	165	-	-	-	(16)	149
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>31.003</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>30.833</b>
Intangível	2	-	(1)	-	-	1
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>31.005</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>30.834</b>

Controladora						
Descrição	31 de Dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Junho de 2016
Imóveis	23.188	-	-	-	-	23.188
Máquinas e Equipamentos	2.819	1	-	-	(152)	2.668
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Processamento de Dados	5	-	-	-	(2)	3
Instalações/Ferramentas	165	-	-	-	(16)	149
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>25.620</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>25.450</b>
Intangível	2	-	(1)	-	-	1
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>25.622</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>25.451</b>

#### 8.1) Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015
Custo de Produção	149	321	149	321
Despesas Administrativas	21	36	21	36
Despesas com Vendas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>357</b>	<b>171</b>	<b>357</b>

As taxas de depreciação que estão sendo praticadas pela Companhia, são de 10% para os grupos de Máquinas e equipamentos, Móveis e Utensílios, Instalações/Ferramentas e de 20% para os grupos de intangíveis, veículos e Processamento de Dados.

## Notas Explicativas

### 8.2) Recuperabilidade de ativos

Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados.

### NOTA 9 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015
Fornecedores	5.552	5.703	5.579	5.730
(-) AVP - Fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>5.551</b>	<b>5.702</b>	<b>5.578</b>	<b>5.729</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1mil.

### NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	18.577	15.832	18.577	15.832	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,45%
<b>TOTAL</b>	<b>18.907</b>	<b>16.162</b>	<b>18.907</b>	<b>16.162</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>15.457</b>	<b>12.806</b>	<b>15.457</b>	<b>12.806</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.450</b>	<b>3.356</b>	<b>3.450</b>	<b>3.356</b>	

a) A taxa média é de CDI+0,8%a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8%a.m

## Notas Explicativas

### NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

#### a) Impostos no Circulante

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015
Obrigações Fiscais Federais	6.644	6.300	7.446	7.096
Obrigações Fiscais Estaduais	9.641	9.376	13.862	13.379
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>18.797</b>	<b>18.188</b>	<b>23.822</b>	<b>22.989</b>

#### b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

### NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos com os Credores Plano de Parcelamento totalizam em 30 de junho de 2016 R\$18.673 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

Descrição	30 de Junho de 2016			31 de Dezembro de 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	<b>4.871</b>	-	4.871	<b>4.871</b>
Inst. Financeiras	2.690	1.440	<b>4.130</b>	2.825	1.091	<b>3.916</b>
Quirografários	6.386	3.285	<b>9.671</b>	6.716	3.170	<b>9.886</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.076</b>	<b>9.597</b>	<b>18.673</b>	<b>9.541</b>	<b>9.132</b>	<b>18.673</b>

**Notas Explicativas****Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO**

Descrição	30 de Junho de 2016			31 de Dezembro de 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	<b>5.433</b>	186	5.247	<b>5.433</b>
Inst. Financeiras	2.690	1.440	<b>4.130</b>	2.826	1.091	<b>3.917</b>
Quirografários	6.929	4.622	<b>11.551</b>	7.259	4.508	<b>11.767</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	<b>(174)</b>	-	(174)	<b>(174)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.805</b>	<b>11.136</b>	<b>20.941</b>	<b>10.271</b>	<b>10.672</b>	<b>20.943</b>

**NOTA 13 - PARCELAMENTO LEI 11.941**

Em 25 de agosto de 2014, devido ao fato de a Companhia ter feito a adesão ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, os débitos decorrentes do Parcelamento com base na Lei 11.941/09 foram transferidos para este novo parcelamento.

**NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 12.996**

PARCELAMENTO LEI 12.996/14	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016	31 de Dezembro de 2015
Passivos Tributários Objeto da Lei 12.996	63.510	63.510	107.089	107.089
Reduções Previstas na Lei 12.996 (180 meses)	(15.896)	(15.896)	(31.625)	(31.625)
<b>Total da Dívida com Redução</b>	<b>47.614</b>	<b>47.614</b>	<b>75.464</b>	<b>75.464</b>
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(19.737)	(19.737)	(35.841)	(35.841)
Atualização Selic pós Consolidação	7.012	4.847	9.124	6.238
Pagamentos Lei 12.996/14	(96)	(96)	(122)	(122)
<b>Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal</b>	<b>34.793</b>	<b>32.628</b>	<b>48.625</b>	<b>45.739</b>
<b>Valor da Dívida CIRCULANTE</b>	<b>11.351</b>	<b>9.739</b>	<b>14.824</b>	<b>12.794</b>
<b>Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.442</b>	<b>22.889</b>	<b>33.801</b>	<b>32.945</b>
Valor Prestação mensal (180 meses)	129	129	129	129

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013.

## Notas Explicativas

### NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 15.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 1.042 mil ações ordinárias e 2.068 mil ações preferenciais, totalizando 3.110 mil ações sem valor nominal.

#### 15.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

### NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

### NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de junho de 2016.

### NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2T 2016	2T 2015	2T 2016	2T 2015
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	-	(3)	-	(3)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
Despesa	Comissões	(1)	(39)	(1)	(39)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(1)</b>	<b>(39)</b>	<b>(1)</b>	<b>(39)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(156)	(172)	(156)	(172)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(17)	(17)	(17)	(17)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(20)	(24)	(20)	(24)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(86)	(99)	(86)	(99)
Despesa	Outras Despesas	(53)	(120)	(53)	(120)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(332)</b>	<b>(432)</b>	<b>(332)</b>	<b>(432)</b>
Receita	Outras Receitas Operacionais	16	105	16	105
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>16</b>	<b>105</b>	<b>16</b>	<b>105</b>
Despesa	Correcao s/Mutuos	(693)	-	(693)	-
Despesa	Prov.P/Cred.de Liq.Duvidosa	-	(871)	-	(871)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(2)	(504)	(2)	(504)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(1.022)	(1.538)	(1.022)	(1.538)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.717)</b>	<b>(2.913)</b>	<b>(1.717)</b>	<b>(2.913)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(2.034)</b>	<b>(3.282)</b>	<b>(2.034)</b>	<b>(3.282)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2T 2016	2T 2015	2T 2016	2T 2015
Receita	Descontos Recebidos	80	-	80	-
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>-</b>
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(294)	(446)	(1.240)	(446)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11941/12.996	(2.169)	(1.722)	(2.169)	(2.351)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(2.745)	(2.323)	(2.745)	(2.323)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(1)	(22)	(1)	(22)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	-	(2)	-	(2)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	-	(332)	-	(358)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(5.209)</b>	<b>(4.847)</b>	<b>(6.155)</b>	<b>(5.502)</b>
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5.129)</b>	<b>(4.847)</b>	<b>(6.075)</b>	<b>(5.502)</b>

### NOTA 20 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 21.

### NOTA 21– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	2T 2016	2T 2015	2T 2016	2T 2015
Controladora	(8.099)	(8.778)	(106.859)	(90.484)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(9)	(5)	(174)	(157)
Negativo de Controlada	(1)	-	(2.724)	(2.282)
<b>Consolidado</b>	<b>(8.109)</b>	<b>(8.783)</b>	<b>(112.437)</b>	<b>(95.604)</b>

### NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 30 de junho 2016.

#### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	2T 2016	2T 2015
Ações Ordinárias	1.042	78.179
Ações Preferencias	2.068	155.124
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>3.110</b>	<b>233.303</b>



## Notas Explicativas

### b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	2T2016	2T2015
Lucro (prejuízo) do exercício	(8.099)	(8.778)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(1,28199)	(0,03762)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(1,28199)	(0,03762)

### NOTA 23 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.

### NOTA 24 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 30 de Junho 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

### NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Através da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, na data de 07 de março de 2016, que teve finalização efetivamente no dia 04 de julho de 2016, a maior parte dos subscritores que solicitaram sobras e sobras das sobras subscreveram seus direitos.

Portanto será submetida à RCA a homologação do novo Capital Social que será de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) representado por 11.728.368 (onze milhões, setecentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e oito) ações ordinárias e 23.270.399 (vinte e três milhões, duzentos e setenta mil, trezentos e noventa e nove) ações Preferenciais.

Foi homologada a proposta de compra do Ativo imobiliário da Companhia no valor de R\$ 14,5 milhões, e com essa operação a administração da Companhia irá avançar no processo de liquidação de Passivos aprovados na AGC datada do dia 07 de janeiro de 2016.

## Notas Explicativas

O aumento de capital deliberado na RCA de 07 de março de 2016 encerrou-se efetivamente no dia 04 de julho de 2016 e será submetida à RCA para homologação do novo Capital Social que será de R\$124.498.150,50.

### NOTA 26 – AVAIS

De acordo com os avais apurados até 30 de junho de 2016, a Companhia irá utilizar o montante de R\$ 4,5 milhões de débitos originados por estes avais e que serão convertidos em ações no aumento de capital iniciado em 07 de março de 2016 cujo encerramento ocorreu em 04 de julho de 2016. Haverá novas deliberações sobre a decisão dos referidos valores para utilização destes avais no processo de subscrição em curso e ou reversão, visando harmonia com a decisão de “*non-cash*”.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro

#### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Davi Souza da Rosa - Contador CRC-RS 090886 - CPF 003.357.470-78

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Recrusul S.A. Porto Alegre RS

Introdução Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da revisão Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conclusão sobre as informações intermediárias individuais Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Ênfase Conforme descrito na nota explicativa 1, as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 denominadas de Controladora e Consolidado foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Conforme descrito na nota explicativa 14, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Outros assuntos Demonstrações intermediárias do valor adicionado Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Auditoria e revisão dos saldos anteriores As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 30 de junho de 2015, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, sobre as quais emitimos relatórios dos auditores datados de 05 de agosto de 2016 e 14 de outubro de 2015, respectivamente, ambas contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996/2014, semelhante a este trimestre. Porto Alegre, 31 de agosto de 2016. Sérgio Laurimar Fioravanti Contador CRCRS nº 48.601 Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/SCRCRS nº 006706/OCVM 12.360 Carlos Alberto dos Santos Contador CRCRS nº 69.366 Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/SCRCRS nº 006706/OCVM 12.360

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09 Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 30 de Junho de 2016. Sapucaia do Sul, 01 de Setembro de 2016. Ricardo Mottin Jr. Diretor Presidente Bernardo Flores Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09 Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 30 de Junho de 2016. Sapucaia do Sul, 01 de Setembro de 2016. Ricardo Mottin Jr. Diretor Presidente Bernardo Flores Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Atualização da ordenaçã do ITR